

Ercorço Genealógico dos Dias de Carvalho

Na cidade de Itu residem muitos DIAS DE CARVALHO, outros tantos, retiraram-se para dar continuidade aos estudos ou exercer diversas profissões. Todos eles, mais jovens ou mais adultos pertencem a tradicionais troncos paulistas, cujas origens remontam às primeiras famílias paulistas. O tronco principal descende do sargento-mór Antonio Ferraz de Arruda, nascido em Itu, filho do capitão Pedro Dias Leite, que em 1715, exerceu o cargo de juiz ordinário em Itu e Antonia de Arruda. O sargento-mór Ferraz de Arruda era muito relacionado na vila ituana, sobretudo pelo seu poder econômico, proprietário de extensas terras. Favorecido pela fortuna, tirava proveito político, chegando mesmo a ser acusado de exercer absoluto controle sobre os negócios seculares e eclesiásticos da vila e comarca de Itu. A tarefa era facilitada pelo seu filho, o Padre João Leite Ferraz de Arruda, construtor e fundador em 1780 da Igreja Matriz Nossa Senhora da Candelária. A influência do pai e filho na vila chegou a tal ponto, que o governador e capitão-general Martin Lopes Lobo de Saldanha enviou uma representação ao vice-Rei do Brasil, datada de 8 de novembro de 1770, exigindo o destêro do sacerdote para distância não inferior a 30 léguas da vila. Antonio Ferraz de Arruda casou-se duas vezes; a primeira em Itu (1727) com Maria Pacheco de Souza Menezes, a segunda em Sorocaba (1767) com Maria de Camargo Paes. Falecido em 1774, o sargento-mór deixou de seu primeiro casamento, nove filhos: Antonio Pacheco de Arruda, Pe. João Leite Ferraz de Arruda, Maria de Arruda Pacheco, Pe. Antonio Ferraz Pacheco (ordenou-se depois de viúvo, tendo auxiliado o Pe. Jesuino do Monte Carmelo na construção da primitiva Igreja Nossa Senhora do Patrocínio), Bárbara Dias Leite, Pe. José Ferraz de Almeida, Mariana Leite Pacheco, capitão Bento Dias Pacheco e Anna de Arruda Pacheco. O capitão Bento Dias Pacheco, homem de posses, proprietário do Sítio da Ponte, onde residia, irmão do Pe. João Leite, construtor da Matriz, casou-se em 1776 com Isabel de Arruda Campos; o casal teve 9 filhos: Pe. Francisco Pacheco de Campos, Antonio Ferraz de Arruda, Bento Dias Pacheco (o moço), Pedro Ferraz de Arruda, Estanislau de Campos Arruda, Maria Dias Pacheco de Arruda, Isabel de Campos, Manuela de Arruda Campos e Inácio Dias Ferraz; do casamento

deste último com ^{Ana Antonia de Campos} Isabel de Arruda Campos, nasceu a 17 de setembro de 1819 o santo Padre Bento Dias Pacheco, o grande apóstolo dos leprosos. O nascimento deu-se no citado sítio da Ponte, pertencente aos avós paternos. O terceiro da linhagem, Bento Dias Pacheco (o moço) nasceu em Itu no mês de novembro de 1782. Aos vinte anos de idade — 1802 — casou-se com Maria Euqueria de Campos, filha do Alferes Luciano Francisco Pacheco e de sua primeira mulher Ana Gertrudes de Campos. Bento Dias Pacheco marcou presença entre os primeiros poyoadores da freguezia de Capivari, colaborando na construção da capela levantada em honra de São João Batista de Capivari em 1820; dono de canavial na região, deixou fama de bondoso no trato com os escravos. Participou da política, como adepto do partido liberal e exerceu o cargo de Juiz de Paz em 1883; muito religioso, deixou uma máxima: "o homem que é bom chefe de família e procede retamente em todos os seus atos está na graça de Deus". Do matrimônio nasceram seis filhos e três filhas: Luciano Dias Pacheco, Anna Gertrudes de Campos, Francisco Pacheco, Bento Dias Pacheco Jr., José Dias Pacheco, Antonio Ferraz Pacheco, Izabel de Campos Pacheco, João Dias Pacheco e Maria Euqueria de Campos Pacheco. O mais velho, Luciano Dias Pacheco, casou-se em Itu no ano de 1824 com Maria Xavier de Assunção, nascendo quatro filhos e uma filha: João Leite Ferraz, Bento Dias Ferraz, Luciano Dias Ferraz, Antonio Dias Ferraz e Maria Isabel Dias Ferraz. Enviuvandose, casou-se novamente na vila de Capivari, com Maria Carolina Pacheco do Amaral, nascendo quatro filhos: Maria Eu-

queria, Bento Brasiliense, José e Isabel. Do primeiro casamento, o segundo filho, Bento Dias Ferraz, contraiu matrimônio em Capivari com sua prima Antonia Dias Pacheco. Desse casamento, nasceram três filhos e quatro filhas: Bento, Gertrudes, Maria, José, Antonia, João e Bemvinda Dias Ferraz. Os atuais Dias de Carvalho tiveram origem mais recente com o casamento de uma das filhas de Bento Dias Ferraz, e Antonia Dias Pacheco. Era Antonia Dias Ferraz, casada com Julio Ribeiro de Carvalho. Durante Muitos anos o casal viveu em Itu, numa casa da antiga rua do Comércio, hoje rua Floriano Peixoto, onde está o COMIND. Antonia Dias Ferraz faleceu em 1945 e Julio Ribeiro de Carvalho em 1948 com a avançada idade de 97 anos. São os avós paternos do autor destas linhas. Nasceram cinco filhos e uma filha, a saber pela ordem de nascimento: Francisco, Ismênia, Julio, falecidos, Antonio, residente em São Paulo, Bento, residente em Itu e Celso Dias de Carvalho, falecido. O terceiro filho, Julio Dias de Carvalho, nascido em Pedreira, então município de Amparo, aos 3 de julho de 1895 e falecido em Itu aos 19 de setembro de 1951, casou-se com Maria Iracema Machado Carvalho, em 25 de janeiro de 1922. São os pais do autor destas linhas. O casal teve quatro filhos e quatro filhas: Maria de Lourdes (residente em São Paulo), Luiz (residente em São Paulo), Lucia (residente em São Paulo), Lucila (falecida), Roberto (residente em São Paulo), Mario (residente em Limeira) e Raul Machado Carvalho (residente em São Paulo).

Roberto Machado Carvalho

Dr. Érico Hayao Kiyota

CLÍNICA MÉDICA E PEDIATRIA

HORÁRIO: das 13,30 — 17,30 hs.

CONSULTÓRIO:

Rua Santana, 115

Fones: 482 3361 e 482-0013

RESIDENCIA:

Rua Santana, 143

Fone: 482-0146

Conheça seu país com AVANTE-TURISMO

(Registrada na EMBRATUR)